

PLANO DIRETOR GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



PLANO DIRETOR GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

SUMÁRIO

●	[SOBRE A PLANO DIRETOR GERAL] p. 4
●	[SOBRE A POLÍTICA] A Política de Governança de TIC na Prefeitura de São Paulo p.5
●	[ESCALA DE MATURIDADE] p.7
●	[INICIATIVAS PARA 2020] p.18
	■ CRITÉRIO 1 Iniciativas setoriais com valor acima de R\$1 milhão p.19
	■ CRITÉRIO 2 Iniciativas transversais p.26
	■ CRITÉRIO 3 Iniciativas centrais p.30
●	[RELATÓRIO DO PLANO GERAL DE 2019] p.34
	■ CRITÉRIO 1 Iniciativas para metas dependentes do Órgão Central p.34
	■ CRITÉRIO 2 Iniciativas transversais p. 37
	■ CRITÉRIO 3 Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 1 milhão p. 41
●	[GLOSSÁRIO] p. 44



[SOBRE O PLANO DIRETOR GERAL]

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação é um dos Instrumentos de Governança previstos no Decreto nº 57.653, de 07 de abril de 2017. Elaborado pelo Órgão Central do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação, tem os seguintes objetivos:

a) acompanhar a evolução da maturidade dos órgãos setoriais do SMTIC;

b) definir metas e objetivos a serem alcançados no período, além de determinar a forma de atendimento e explicitar seus impactos na Administração Pública Municipal;

c) elencar ações e projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação desenvolvidos pela Administração Pública Municipal no seu ano de exercício.

**Este documento está dividido
em quatro partes:**

**I. Política Municipal de Governança de
Tecnologia da Informação e Comunicação;**

II. Escala de maturidade:
relatório com o atual nível dos órgãos setoriais
da Prefeitura em relação à gestão de TIC;

III. Iniciativas para 2020:
planejamento do Órgão Central que considera
e complementa os Planos Setoriais, com as
respectivas metas do Plano Estratégico;

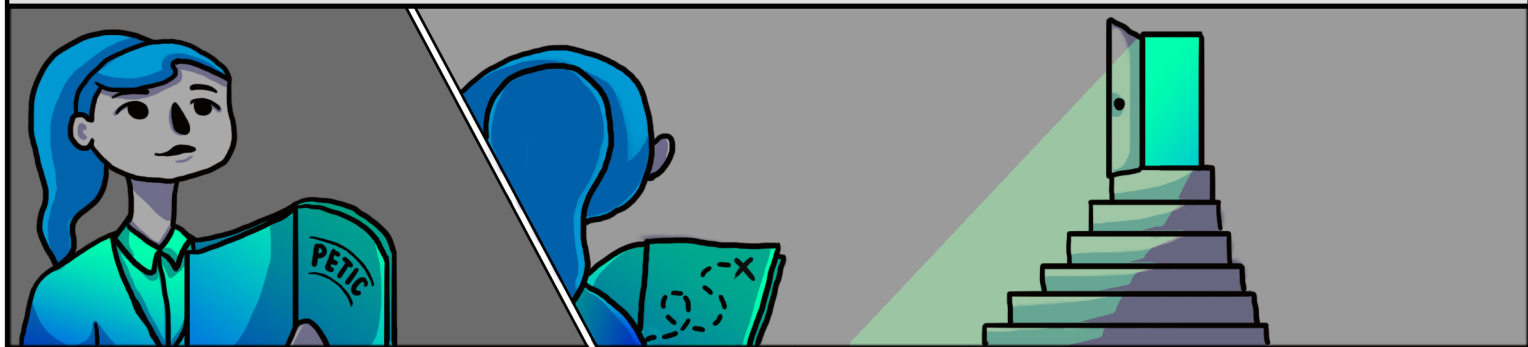
IV. Relatório do Plano Geral de 2019:
detalhando quais metas foram atingidas.

POLÍTICA MUNICIPAL DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

3 ANOS DE APRENDIZADO, CONQUISTAS E ABERTURA DE NOVOS DESAFIOS

Veja como os instrumentos da Política contribuem para o **aumento da maturidade no uso de tecnologia** pela Prefeitura de São Paulo.

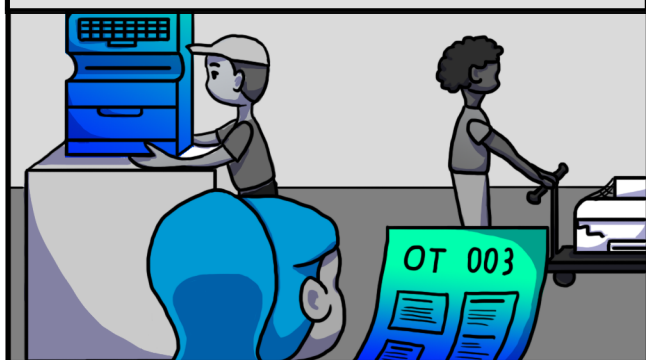
O **PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** MOSTRA, POR MEIO DOS OBJETIVOS E METAS, O QUE PRECISA SER FEITO PARA QUE A TECNOLOGIA MELHOR SUSTENTE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA CIDADE.



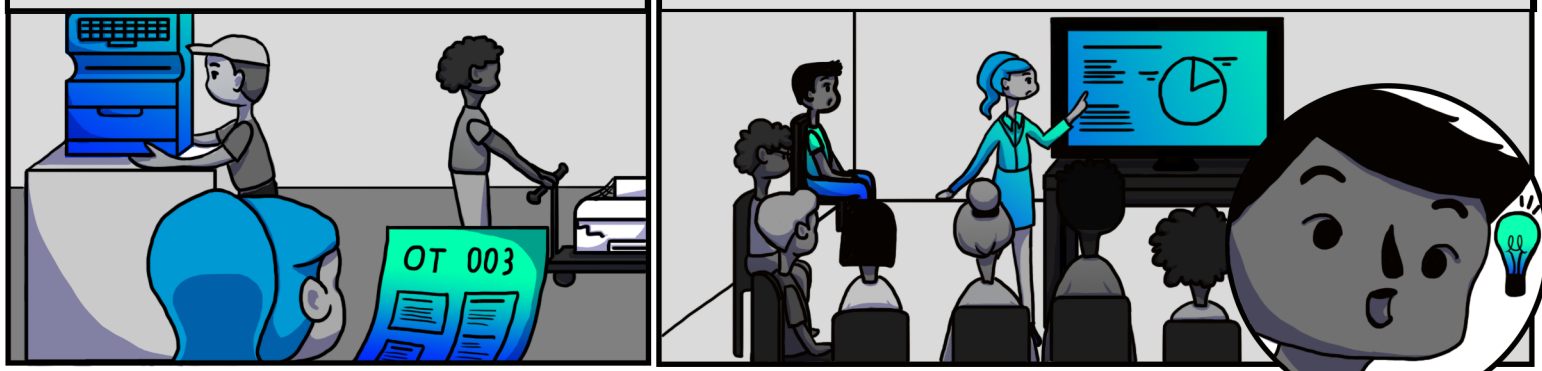
A PARTIR DISSO AS SECRETARIAS, SUBPREFEITURAS E DEMAIS ENTIDADES TÊM AUTONOMIA PARA PLANEJAR INICIATIVAS PRÓPRIAS EM SEUS **PLANOS SETORIAIS**, ANUALMENTE.



ORIENTAÇÕES TÉCNICAS GUIAM AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES NECESSÁRIAS POR MEIO DE PADRÕES E BOAS PRÁTICAS. **ATAS DE REGISTRO DE PREÇO** FACILITAM O PROCESSO E POSSIBILITAM GANHO DE ESCALA.



O **PROGRAMA PERMANENTE DE CAPACITAÇÃO** E OS **FÓRUMS TÉCNICOS** PREPARAM E INTEGRAM O QUADRO TÉCNICO DE SERVIDORES. **SOLUÇÕES** SÃO COM-PARTILHADAS E A MATURIDADE EM GESTÃO DE TECNOLOGIA AUMENTA, PERMITINDO ATÉ MESMO A BUSCA DE SOLUÇÕES INOVADORAS NO MERCADO.



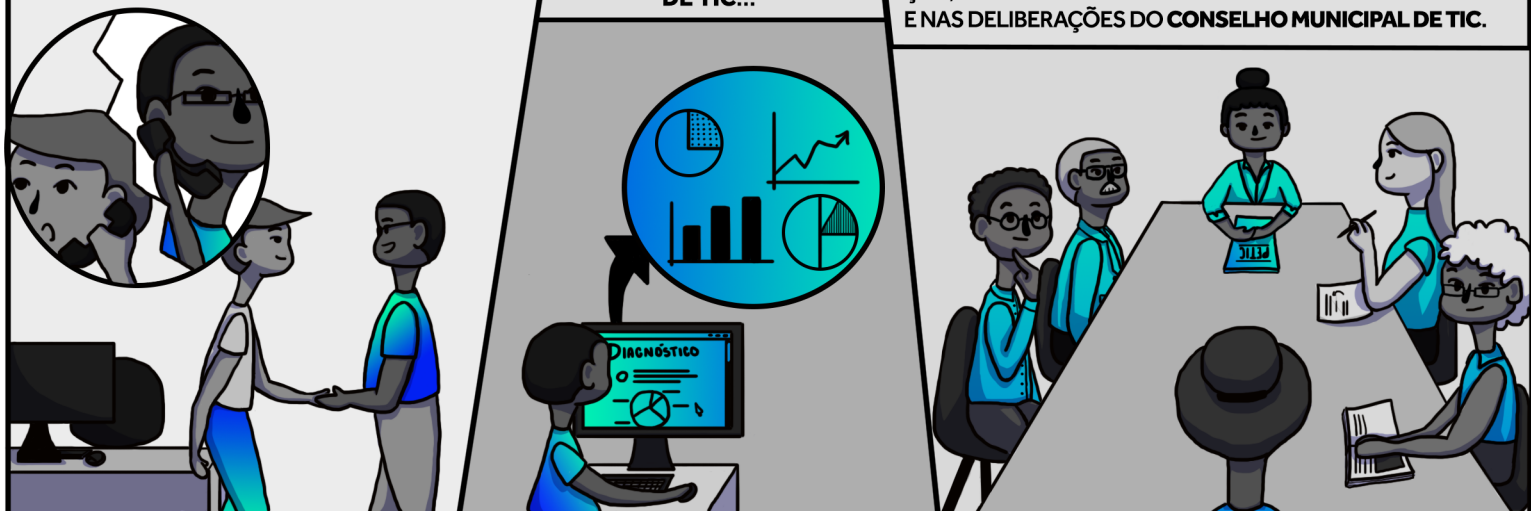
ISSO NÃO DIMINUI A IMPORTÂNCIA DA **PRODAM** QUE, TENDO ACUMULADO CONHECIMENTO DAS REGRAS DE NEGÓCIO DA PREFEITURA POR DÉCADAS, SEGUE SENDO A REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA. NO PAPEL DE **INTEGRADORA ESTRATÉGICA**, A EMPRESA SUSTENTA E DESENVOLVE AS SOLUÇÕES MAIS ESTRATÉGICAS, PROVEDO CONTINUIDADE E SEGURANÇA.



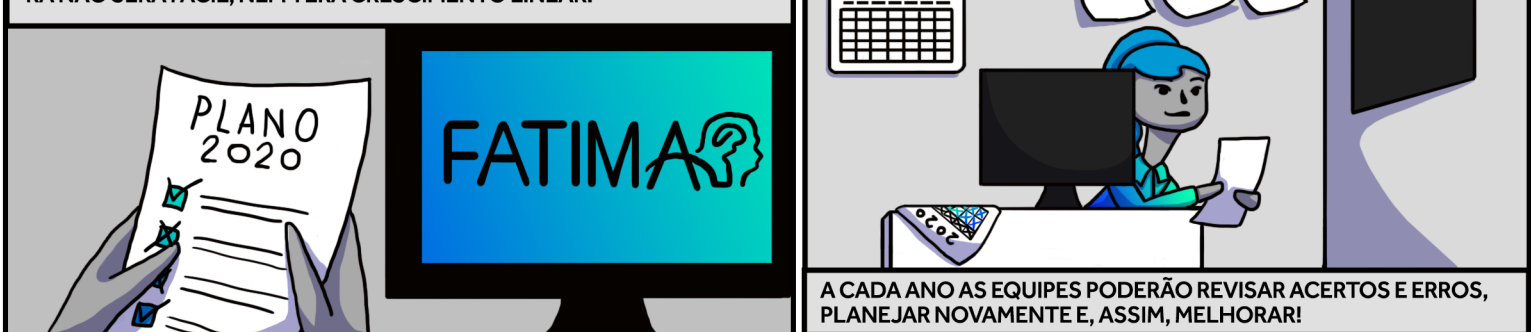
CONTATOS CONSTATANTE DA EQUIPE DA CGTIC COM AS DEMAIS ENTIDADES...

...ALIADOS À COLETA DE DADOS ANUAL VIA PESQUISA **DIAGNÓSTICO** DE TIC...

... VIABILIZAM INICIATIVAS TRANSVERSAIS E TOMADA DE DECISÕES EXECUTIVAS PARA DIRECIONAMENTO DOS ESFORÇOS, MATERIALIZADAS NO **PLANO GERAL ANUAL** DA CGTIC E NAS DELIBERAÇÕES DO **CONSELHO MUNICIPAL DE TIC**.

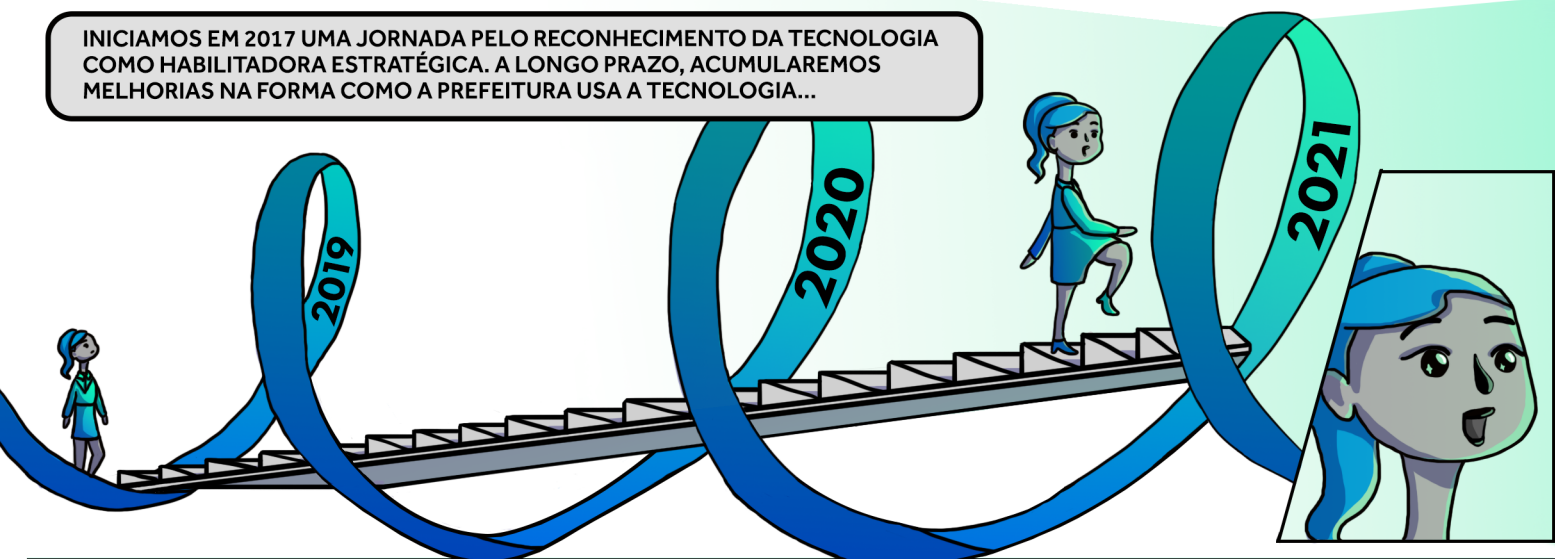


A EVOLUÇÃO E MATURIDADE NO USO DE TECNOLOGIA PELA PREFEITURA NÃO SERÁ FÁCIL, NEM TERÁ CRESCIMENTO LINEAR.



A CADA ANO AS EQUIPES PODERÃO REVISAR ACERTOS E ERROS, PLANEJAR NOVAMENTE E, ASSIM, MELHORAR!

INICIAMOS EM 2017 UMA JORNADA PELO RECONHECIMENTO DA TECNOLOGIA COMO HABILITADORA ESTRATÉGICA. A LONGO PRAZO, ACUMULAREMOS MELHORIAS NA FORMA COMO A PREFEITURA USA A TECNOLOGIA...



...CIENTES DE QUE O NOSSO DESTINO É UMA CIDADE DE SÃO PAULO ONDE A TECNOLOGIA É UTILIZADA PARA MELHORAR A VIDA DA POPULAÇÃO.

TEMPO DE ESPERA: 0

Descomplica SP



Escala de Maturidade

Os quadros a seguir listam a evolução na Escala de Maturidade dos Órgãos Setoriais e os critérios que precisam melhorar para subir para a próxima série atualmente, remetendo ao que foi apresentado ao Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação desde 2017, com as informações dos Diagnósticos de TIC e Planos Setoriais de 2019 (para avaliar a execução de PDSTIC) e 2020 (quanto ao planejado para o ano).

Cabe destacar que, por reorganizações administrativas, alguns órgãos foram extintos e outros foram criados no que tange ao Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação e que ainda não é possível utilizar todos os critérios da Escala de Maturidade por falta de informação para a sua medição. Nesta escala, foram avaliados os seguintes critérios:

- 1.1 Influência do líder de TI
- 1.2 Perfil do líder de TI
- 2.1 Existência de equipe de TI
- 2.3 Capacitação
- 3.1 Autonomia orçamentária
- 4.1 Execução do Plano Diretor Setorial

É importante destacar que o posicionamento no ranking da Escala de Maturidade não é estático, ou seja, pode sofrer alterações a depender de atualização de informações durante o ano em qualquer critério e está disponível na seção de Governança do portal de tecnologia

 <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br>

As regras de funcionamento da Escala de Maturidade podem ser encontradas no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação.

SUBPREFEITURAS

TIPO: SUBPREFEITURAS			
Subprefeitura	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ Penha	C	40	2.1 Possui duas ou mais equipes técnicas, geridas na maior parte por servidores de carreira de TI/ especialização em TI, atendendo de forma segmentada os assuntos de TI e atuando nos níveis estratégico, tático e operacional; 2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.
■ Pirituba/Jaraguá	C	39	2.1 Possui duas ou mais equipes técnicas, geridas na maior parte por servidores de carreira de TI/ especialização em TI, atendendo de forma segmentada os assuntos de TI e atuando nos níveis estratégico, tático e operacional;
■ Sé	C	35	2.1 Possui duas ou mais equipes técnicas, geridas na maior parte por servidores de carreira de TI/ especialização em TI, atendendo de forma segmentada os assuntos de TI e atuando nos níveis estratégico, tático e operacional; 2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.
■ Mooca	D	32	3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.
■ Itaquera	D	28	3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.
■ Aricanduva/ Vila Formosa	D	23	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.

[ESCALA DE MATURIDADE] - Subprefeituras

TIPO: SUBPREFEITURAS			
Subprefeitura	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ Vila Mariana	D	22	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 1.2 O líder de TI não aceita os riscos necessários para alcançar os resultados; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Santana/Tucuruvi	D	21	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Jabaquara	D	20	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.
■ Cidade Ademar	D	19	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Freguesia/Brasilândia	D	16	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.

[ESCALA DE MATURIDADE] - Subprefeituras

TIPO: SUBPREFEITURAS			
Subprefeitura	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ Santo Amaro	D	14	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 1.2 O líder de TI não aceita os riscos necessários para alcançar os resultados; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.
■ Capela do Socorro	E	24	2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Vila Prudente	E	23	2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Lapa	E	23	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.
■ Casa Verde	E	22	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.
■ M'Boi Mirim	E	19	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.
■ Cidade Tiradentes	E	19	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.
■ Sapopemba	E	19	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.
■ Campo Limpo	E	17	2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Ipiranga	E	17	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.
■ Perus	E	17	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.

[ESCALA DE MATURIDADE] - Subprefeituras

TIPO: SUBPREFEITURAS			
Subprefeitura	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ Guaianases	E	16	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC; 2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Jaçanã/Tremembé	E	16	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.
■ São Miguel Paulista	E	15	2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Pinheiros	E	15	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC; 2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Itaim Paulista	E	15	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC; 2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Vila Maria/ Vila Guilherme	E	14	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC; 2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Ermelino Matarazzo	E	12	2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Butantã	INEX	17	2.3 Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TI.
■ São Mateus	INEX	15	2.3 Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TI.
■ Parelheiros	INEX	11	2.3 Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TI.

[INEX = Inexistente]

SECRETARIAS MUNICIPAIS

TIPO: SECRETARIAS MUNICIPAIS			
Secretaria Municipal	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ Fazenda	B	45	1.2 O líder Conhece e sabe avaliar os riscos, com grande apetite ao risco para alcançar resultados mais agressivos e inovadores; 4.1 Consegue executar 90% a 100% das ações previstas no PDSTIC.
■ Inovação e Tecnologia	B	40	1.1 Além da participação efetiva nas decisões estratégicas do órgão, cria oportunidades de negócios para potencializar o uso da TI; 1.2 O líder Conhece e sabe avaliar os riscos, com grande apetite ao risco para alcançar resultados mais agressivos e inovadores; 3.1 Participa de maneira relevante na elaboração do orçamento, além de conseguir garantir a disponibilidade orçamentária para todo o PDSTIC durante o ano, incluindo eventuais suplementações; 4.1 Consegue executar 90% a 100% das ações previstas no PDSTIC.
■ Educação	C	37	2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.
■ Segurança Urbana	C	37	2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.
■ Desenvolvimento Urbano	C	36	2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.
■ Licenciamento	C	36	2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.
■ Gestão	C	35	2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.

[ESCALA DE MATURIDADE] - Secretarias Municipais

TIPO: SECRETARIAS MUNICIPAIS			
Secretaria Municipal	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ Verde e do Meio Ambiente	C	34	2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.
■ Infraestrutura Urbana e Obras	C	30	2.1 Possui duas ou mais equipes técnicas, geridas na maior parte por servidores de carreira de TI/ especialização em TI, atendendo de forma segmentada os assuntos de TI e atuando nos níveis estratégico, tático e operacional; 2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.
■ Governo	D	31	1.2 O líder de TI não aceita os riscos necessários para alcançar os resultados.
■ Subprefeituras	D	28	3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.
■ Saúde	D	27	3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Esportes e Lazer	D	25	3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Procuradoria Geral do Município	D	23	3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.

[ESCALA DE MATURIDADE] - Secretarias Municipais

TIPO: SECRETARIAS MUNICIPAIS			
Secretaria Municipal	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ Habitação	D	23	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC.
■ Assistência e Desenvolvimento Social	D	22	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Mobilidade e Transportes	D	22	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 1.2 O líder de TI não aceita os riscos necessários para alcançar os resultados.
■ Cultura	D	21	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Direitos Humanos e Cidadania	D	20	3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Desenvolvimento Econômico	D	18	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.

[ESCALA DE MATURIDADE] - Secretarias Municipais

TIPO: SECRETARIAS MUNICIPAIS			
Secretaria Municipal	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ Controladoria Geral do Município	D	15	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 1.2 O líder de TI não aceita os riscos necessários para alcançar os resultados; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Secretaria Municipal de Justiça	E	35	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.
■ Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	INEX	15	2.3 Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TI.
■ Secretaria Municipal de Turismo	INEX	12	2.3 Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TI; 4.1 Não possui PDSTIC.

[INEX = Inexistente]

AUTARQUIA, FUNDAÇÃO OU EMPRESA

TIPO: AUTARQUIA, FUNDAÇÃO OU EMPRESA			
Secretaria Municipal	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ SP Obras	C	39	1.2 Sabe avaliar os riscos, por meio de capacitação formal de análise e gestão de risco, aceitando os riscos necessários para chegar aos resultados.
■ Fundação Theatro Municipal (TMSP)	C	34	2.1 Possui duas ou mais equipes técnicas, geridas na maior parte por servidores de carreira de TI/ especialização em TI, atendendo de forma segmentada os assuntos de TI e atuando nos níveis estratégico, tático e operacional.
■ Autarquia Hospitalar Municipal	C	31	2.1 Possui duas ou mais equipes técnicas, geridas na maior parte por servidores de carreira de TI/ especialização em TI, atendendo de forma segmentada os assuntos de TI e atuando nos níveis estratégico, tático e operacional; 2.3 Patrocina ou libera a participação dos servidores de TIC para pelo menos dois cursos e/ou eventos por servidor por ano ou consegue executar 50% do Plano de Capacitação, o que for mais exigente.
■ Serviço Funerário do Município de São Paulo	D	32	4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Hospital do Servidor Público Municipal	D	31	4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ SP Urbanismo	D	31	3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação; 4.1 Consegue executar de 51% a 75% do que está previsto no PDSTIC.
■ Autoridade Municipal de Limpeza Urbana	D	27	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC.
■ COHAB - Companhia Metropolitana de Habitação	D	25	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC.

[ESCALA DE MATURIDADE] - Autarquia, Fundação ou Empresa

TIPO: AUTARQUIA, FUNDAÇÃO OU EMPRESA			
Secretaria Municipal	Série Final	Pontos	Principais critérios impedindo evolução
■ Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia (FUNDATEC)	D	23	1.1 O líder de TI possui autonomia na tomada de decisões em nível de planejamento e execução do PDSTIC; 3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.
■ São Paulo Turismo	D	22	3.1 Possui total autonomia para tratar do orçamento de TIC de forma alinhada com o ordenador de despesas, conseguindo obter inclusive suplementações, antecipações ou movimentações de dotação.
■ São Paulo Transportes	E	32	2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo	E	20	2.1 possui 3 ou mais servidores dedicados aos assuntos de TIC.
■ CET - Companhia de Engenharia de Tráfego	E	19	2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ Instituto de Previdência Municipal	E	18	2.3 Participa de pelo menos um curso gratuito ou de baixo custo por ano, alinhados com as necessidades de TI.
■ SP Parcerias	INEX	23	2.3 Participa eventualmente de cursos gratuitos ou de baixo custo, nem sempre alinhados com as necessidades de TI.

[INEX = Inexistente]

INICIATIVAS PARA 2020

As iniciativas do órgão central para este ano estão organizadas pelos seguintes critérios:

1. Iniciativas de Órgãos Setoriais com planejamento de investimento igual ou superior a R\$ 1 milhão;
2. Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e Diagnóstico de TIC;
3. Metas do PETIC dependentes de ações do Órgão Central;.

O monitoramento dessas iniciativas será constante, assim como o dos Planos Setoriais, gerando um relatório a ser apresentado ao CMTIC no final do segundo semestre de 2020.

[CRITÉRIO 1]

Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 1 milhão

Os Planos Setoriais entregues pelos Órgãos, juntos, possuem 872 iniciativas, com valor planejado total de aproximadamente R\$ 732 milhões para 2020.

O quadro abaixo lista todas as iniciativas cujo valor planejado é igual ou superior a R\$ 1 milhão. Ao estabelecer este corte, identificou-se 99 iniciativas que possuem valor combinado planejado de aproximadamente R\$ 661 milhões.

Em outras palavras, 11% das iniciativas remetem a 90% do que se planeja gastar com TI nos órgãos setoriais em 2020. Por este motivo, tais iniciativas, listadas no quadro abaixo, foram consideradas estratégicas e serão acompanhadas pelo Órgão Central.

Para permitir um comparativo entre essas importantes iniciativas, elas foram organizadas por temas, tornando possível identificar possíveis sinergias entre os órgãos do SMTIC.

AQUISIÇÃO DE ATIVOS DE MICROINFORMÁTICA

Na tabela abaixo estão as aquisições de ativos de microinformática para promover a atualização do parque tecnológico, foram iniciativas planejadas por 11% dos órgãos setoriais, somando mais de R\$ 66 milhões. Dentre eles, destaca-se a Secretaria Municipal de Educação que sozinha representa 66% (R\$ 43.857.461,50) das iniciativas que serão monitoradas.

INICIATIVA: ADQUIRIR ATIVOS DE MICROINFORMÁTICA

Órgão	Iniciativa	Valor Planejado
■ SME	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 36.152.825,50
■ SME	Adquirir ativos de microinformática monitor	R\$ 7.704.636,00
■ Prodam	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 5.612.500,00
■ SMC	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 2.880.000,00
■ SPTrans	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 2.522.856,00
■ SPTrans	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 2.449.000,00
■ SPTrans	Adquirir ativos de microinformática outro	R\$ 2.000.000,00
■ SMS	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 1.620.000,00
■ SF	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 1.500.000,00
■ SMS	Adquirir ativos de microinformática tablet	R\$ 1.400.000,00
■ HSPM	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 1.387.220,00
■ SPTrans	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 1.250.247,00
TOTAL		R\$ 66.479.284,50

[CRITÉRIO 1] - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$1milhão

AQUISIÇÃO DE ATIVOS DE REDE

Para melhorar as condições de conectividade e segurança de rede, três grandes órgãos setoriais

planejam investir em 2020 mais de R\$ 10 milhões somente na aquisição de equipamentos de rede, conforme tabela a seguir:

INICIATIVA: ADQUIRIR ATIVOS DE REDE		
Órgão	Iniciativa	Valor Planejado
■ SME	Adquirir ativos de rede switch	R\$ 3.588.000,00
■ SPTrans	Adquirir ativos de rede switch	R\$ 2.927.223,20
■ SPTrans	Adquirir ativos de rede firewall	R\$ 2.500.000,00
■ SMS	Adquirir ativos de rede switch	R\$ 1.773.300,00
TOTAL		R\$ 10.788.523,20

CONTRATOS DE CONECTIVIDADE E COMUNICAÇÃO

Seguindo o plano de aprimoramento em se tratando de conectividade e comunicação, vemos 10 iniciativas de contratações de links de internet e comunicações via rádio e telefone

que somam mais de R\$ 100 milhões. Percebe-se que essas contratações somadas às aquisições de equipamentos de rede apontam para o forte planejamento no tocante a redes, contabilizando cerca de R\$ 114 milhões.

INICIATIVA: CONTRATAR COMUNICAÇÃO		
Órgão	Iniciativa	Valor Planejado
■ SPTrans	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 20.969.588,50
■ SME	Contratar comunicação link	R\$ 18.582.590,70
■ SMSUB	Contratar comunicação link	R\$ 15.383.299,05
■ SPTrans	Contratar comunicação link	R\$ 15.360.000,00
■ SME	Contratar comunicação link	R\$ 11.604.894,48
■ SMS	Contratar comunicação link	R\$ 8.329.446,49
■ SMS	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 4.879.883,40
■ SMS	Contratar comunicação link	R\$ 4.677.366,23
■ SMS	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 2.416.711,72
■ SMS	Contratar comunicação PABX	R\$ 1.090.000,00
TOTAL		R\$ 103.293.780,57

[CRITÉRIO 1] - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$1 milhão

AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE SOFTWARE

Aquisições de licenças representam a maior parte das iniciativas planejadas para 2020 com valores acima de R\$ 1 milhão, somando quase R\$ 120 milhões. Nesse item, a Prodam tem um grande destaque, pois seu planejamento em aquisição de licenças de software representa 74% (R\$88.539.747,87) das iniciativas acima de R\$ 1 milhão. Esse alto valor de investimentos é justificado pela necessidade de fornecer as licenças adquiridas para uso por

grande parte dos órgãos da Prefeitura de São Paulo. Podemos destacar a aquisição de licença de uma plataforma de desenvolvimento *low-code*, soluções Microsoft diversas como mais de 53 mil licenças do Windows Server CAL user, e mais de R\$ 36 milhões de investimento na aquisição de licenças do Office 365 proporcionando aos usuários da prefeitura as soluções de suíte de escritório, correio eletrônico, ambiente colaborativo com troca de mensagens instantâneas, vídeo conferência e armazenamento online.

INICIATIVA: ADQUIRIR LICENÇA DE SOFTWARE

Órgão	Iniciativa	Valor Planejado
■ Prodam	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 36.196.671,56
■ Prodam	Adquirir licença de software outro	R\$ 35.384.052,00
■ CET	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$ 7.816.650,00
■ Prodam	Adquirir licença de software antivírus	R\$ 6.466.666,67
■ SPTrans	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 6.195.180,00
■ Prodam	Adquirir licença de software outro	R\$ 5.277.670,16
■ SPTrans	Adquirir licença de software outro	R\$ 3.016.000,00
■ Prodam	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$ 2.654.538,00
■ Prodam	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$ 2.560.149,48
■ SME	Adquirir licença de software outro	R\$ 2.538.600,00
■ CET	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 2.223.430,74
■ SF	Adquirir licença de software outro	R\$ 2.114.260,91
■ SF	Adquirir licença de software sistema operacional	R\$ 2.000.000,00
■ SPTrans	Adquirir licença de software outro	R\$ 1.638.000,00
■ SPTrans	Adquirir licença de software banco de dados	R\$ 1.604.914,50
■ SMADS	Adquirir licença de software suíte de escritório	R\$ 1.500.000,00
TOTAL		R\$ 119.186.784,02

[CRITÉRIO 1] - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$1 milhão

CONTRATOS DE SOFTWARE COMO SERVIÇO

Verifica-se a adoção de estratégias de utilização de software como serviço (SaaS) para evoluções nas plataformas de relacionamento com o cidadão, monitoramento, automação de processos e fluxos de trabalho e apoio na tomada de decisões na qual planeja-se investir cerca de R\$ 21 milhões planejados.

Dentre as iniciativas, destaca-se o planejamento da Secretaria Municipal de Transportes que planeja investir somente em 2020 o valor de R\$ 14.963.040,00 em soluções de relacionamento com o cidadão e automação dos serviços prestados no Departamento de Operações do Sistema Viário (DSV) e no Departamento de Transportes Públicos (DTP).

INICIATIVA: CONTRATAR SAAS

Órgão	Iniciativa	Valor Planejado
■ SMT	Contratar SaaS outro	R\$ 7.481.520,00
■ SMT	Contratar SaaS outro	R\$ 7.481.520,00
■ PGM	Contratar SaaS BI	R\$ 3.443.994,00
■ Prodam	Contratar SaaS outro	R\$ 1.549.970,13
■ Prodam	Contratar SaaS geolocalização	R\$ 1.514.616,00
TOTAL		R\$ 21.471.620,13

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTAÇÃO DE SISTEMAS

As iniciativas relacionadas com desenvolvimento, manutenção e hospedagem de sistemas somam pouco mais de R\$ 51 milhões. Entre elas, destaca-se o total de investimentos com sistemas da **Secretaria da Fazenda**, alcançando o valor de R\$23.883.914,73, ou quase 47% das iniciativas que serão monitoradas.

A **Secretaria Municipal de Educação** também ganha destaque, pois possui um contrato de fábrica de software e a necessidade de manutenção dos sistemas já existente. Somente para as necessidades de sistemas a pasta prevê um investimento de R\$ R\$11.237.328,45.

A **Procuradoria Geral do Município** cuja atualização da baixa plataforma aumentará a segurança e proporcionará maior integração de sistemas

favorecendo o uso e apresentando novas funcionalidades trazendo maior confiabilidade e agilidade aos serviços planeja investir R\$ 2.160.000,00.

O **Instituto de Previdência do Município** pretende unificar suas bases de dados de servidores ativos, inativos e pensionistas em um banco de dados central com uma estrutura que propicie agilidade na geração de informações para melhor gestão das pensões e aposentadorias do Município de São Paulo.

A **São Paulo Urbanismo** pretende investir R\$ 1.000.060,00 no desenvolvimento de um sistema para melhorar a gestão de operações urbanísticas por meio de controle mais efetivo de obras nas diversas áreas do município e a adesão destas intervenções às leis municipais, maior efetividade na gestão e distribuição de Certificados Adicionais de Potencial de Construções.

[CRITÉRIO 1] - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$1milhão

INICIATIVA: DESENVOLVIMENTO, MANUTENÇÃO E HOSPEDAGEM DE SISTEMAS		
Órgão	Iniciativa	Valor Planejado
SF	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$ 17.973.579,30
SME	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 7.817.607,00
SPTrans	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 3.750.000,00
SME	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$ 3.419.721,45
Prodam	Contratar serviço hospedagem	R\$ 2.707.267,23
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.268.094,58
PGM	Manter ou evoluir sistema de informação para baixa plataforma	R\$ 2.160.000,00
IPREM	Desenvolver sistema de informação outro	R\$ 2.000.000,00
SMS	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 1.884.435,00
SF	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$ 1.400.000,00
SPTrans	Contratar serviço manutenção de sistema	R\$ 1.383.200,00
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 1.142.240,85
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 1.100.000,00
SEHAB	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 1.045.407,64
SPURB	Desenvolver sistema de informação outro	R\$ 1.000.060,00
TOTAL		R\$ 51.051.613,05

CONTRATOS COM PRODAM

A contratação dos serviços de sustentação da Prodam foi planejada por 14 órgãos setoriais (19,71%), (levando em consideração as iniciativas com valor acima de R\$ 1 milhão). Os principais

serviços prestados são a interconectividade de redes, a gestão corretiva, adaptativa e evolutiva dos sistemas de TI, acesso à rede, serviço de e-mail e armazenamento. Juntas essas iniciativas somam quase R\$ 150 milhões.

INICIATIVA: CONTRATAR SUSTENTAÇÃO		
Órgão	Iniciativa	Valor Planejado
SF	Contratar sustentação Prodam	R\$ 37.777.586,48
SMT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 27.820.044,47
SMIT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 22.282.749,81

[CRITÉRIO 1] - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$1milhão

■ SG	Contratar sustentação Produm	R\$ 20.450.642,31
■ PGM	Contratar sustentação Produm	R\$ 7.401.354,35
■ SEL	Contratar sustentação Produm	R\$ 6.878.903,45
■ SMDU	Contratar sustentação Produm	R\$ 6.878.903,45
■ IPREM	Contratar sustentação Produm	R\$ 5.057.719,44
■ SMS	Contratar sustentação Produm	R\$ 4.727.305,82
■ SEHAB	Contratar sustentação Produm	R\$ 2.475.330,53
■ SMDE	Contratar sustentação Produm	R\$ 2.213.400,00
■ SMADS	Contratar sustentação Produm	R\$ 2.187.406,72
■ SGM	Contratar sustentação Produm	R\$ 1.408.451,81
■ SMS	Contratar sustentação Produm	R\$ 1.279.976,80
■ SMSUB	Contratar sustentação Produm	R\$ 1.154.691,62
TOTAL		R\$ 149.994.467,06

Nas demais iniciativas com investimento acima de R\$ 1 milhão destacam-se as contratações de serviços diversos que vão desde a manutenção da infraestrutura e serviços de impressão e digitalização até consultorias, serviços de Paas (Plataformas a Service).

Pela grande estrutura que a **Secretaria Municipal da Educação** possui, somente a contratação de serviços de cabeamento estruturado visando melhorar a infraestrutura de 14.965 salas de aulas através do Programa Escola Digital representa um investimento de mais de R\$ 44 milhões.

A **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social** ganha destaque com o planejamento de locação de desktops, que visa renovação do parque tecnológico, com o ganho de suporte técnico, gestão de ativos e gestão de licenças em um único contrato.

A **Secretaria da Fazenda** com um plano de capacitação para os servidores busca o aumento da eficiência nas atividades, melhoria nos processos

organizacionais, aumento de receitas e promovendo a motivação e compartilhamento de experiências.

Grande parte destas iniciativas não possui muita sinergia entre si, pois visam atender uma necessidade específica de cada órgão setorial. De todo modo, elas combinadas somam um valor de investimento total de R\$ 136.805.852,81.

[CRITÉRIO 1] - Iniciativas setoriais com valor acima de R\$1milhão

DEMAIS INICIATIVAS

INICIATIVA: DEMAIS INICIATIVAS		
Órgão	Iniciativa	Valor Planejado
■ SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 44.296.400,00
■ SMS	Contratar serviço PaaS	R\$ 12.941.559,60
■ SPTrans	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 12.000.000,00
■ SMT	Contratar serviço mensageria	R\$ 9.270.000,00
■ Prodam	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 7.900.000,00
■ SME	Contratar serviço impressão	R\$ 7.200.000,00
■ SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 6.476.996,88
■ SME	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 6.078.000,00
■ SME	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 4.614.553,32
■ SF	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 3.681.744,55
■ SME	Contratar serviço digitalização	R\$ 3.544.506,90
■ SMADS	Alugar ativos de microinformática desktop	R\$ 3.202.500,00
■ SMT	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 2.490.000,00
■ SMT	Contratar serviço impressão	R\$ 2.220.598,73
■ SF	Capacitar equipe outro	R\$ 2.186.664,33
■ SF	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 2.018.560,83
■ SMS	Contratar serviço impressão	R\$ 1.488.762,73
■ Prodam	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 1.466.800,00
■ SMS	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 1.429.371,60
■ SMT	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 1.215.500,00
■ HSPM	Contratar serviço consultoria	R\$ 1.083.333,33
TOTAL		R\$ 136.805.852,81

[CRITÉRIO 2]

Iniciativas Transversais

INICIATIVA 2.1 - Elaborar Atas de Registro de Preços

Justificativa: A Política Municipal de Governança de TIC, permite que o Órgão Central realize processo licitatório para fins de Registro de Preço de bens ou serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Tal processo oferece algumas vantagens à Administração Pública Municipal. Uma licitação com maior volume tem maiores chances de obter melhores preços. E o procedimento de aquisição torna-se mais simples para os órgãos setoriais, que formalizarão adesão às atas ao invés de realizarem individualmente todo o processo licitatório.

Descrição: O 15º Fórum Técnico de Tecnologia da Informação e Comunicação foi realizado em formato de oficina, composta por diversos grupos e com o objetivo de identificar quais eram as principais necessidades de Atas de Registro de Preço na visão dos órgãos setoriais. A partir do levantamento realizado, planeja-se a elaboração de Atas de Registro de preços para os seguintes serviços:

- Operação de TIC: Contratar serviço de suporte técnico de microcomputadores, redes e ambientes virtuais.
- Outsourcing de impressão: Contratar serviço que forneça impressoras multifuncionais e insumos.

Meta do PETIC para 2020:

- Assinar Atas de Registro de Preços para os serviços acima elencados.

INICIATIVA 2.2 - Reestruturação da infraestrutura de rede das Subprefeituras

Justificativa: Segundo o diagnóstico de TIC 2020, 27 subprefeituras (84,37%) alegam que o maior problema com a infraestrutura de rede são equipamentos de rede e cabeamento obsoletos, apenas 4 subprefeituras (12,5%) informam possuir um cabeamento moderno, mas nem sempre identificado, e apenas 1 subprefeitura (3,12%) alega possuir o cabeamento certificado para garantir a qualidade da estrutura de rede. Nas visitas realizadas pelo órgão central é comum identificar improvisações na estrutura de rede, cabeamento desprotegido e cascadeamento com a utilização de hubs.

Essa precariedade das estruturas da rede frequentemente impacta na qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

Descrição: Ainda que o projeto de reestruturação tenha sido iniciado em 2019, pelo seu tamanho e complexidade, deverá ser concluído apenas neste ano. Até o final de 2020, planeja-se que as 32 Subprefeituras passem a ter uma infraestrutura de rede renovada por meio da execução de diversos serviços, tais como:

[CRITÉRIO 2] - Iniciativas Transversais

- Instalação de eletrocalhas;
- Instalação de canaletas;
- Instalação de eletrodutos;
- Lançamento de cabeamentos;
- Instalação de Racks;
- Identificação ponta a ponta do cabeamento;
- Certificação dos pontos;
- Substituição de cabos elétricos e tomadas;
- Instalação de ar condicionado na(s) sala(s) de servidores;
- Instalação de Switches;
- Instalação de Access Points;
- Instalação de Central telefônica;
- Instalação de aparelhos telefônicos.

Meta do PETIC para 2020:

- Infraestrutura de rede renovada das 32 subprefeituras.

Descrição: Em dezembro de 2019 foi lançada a Vitrine de APIs (disponível em: <https://apilib.prefeitura.sp.gov.br/store/>) que já conta com 10 bases de dados/sistemas disponível para que qualquer pessoa possa acessar e consumir as informações. O objetivo é estimular o desenvolvimento de soluções que facilitam a vida na cidade por meio da abertura de dados e da transparência ativa. Durante o ano de 2020 pretende-se disponibilizar mais bases dados/sistemas na plataforma e mantê-la em constante atualização.

Meta do PETIC para 2020:

- Disponibilizar 5 novas bases de dados/sistemas na Vitrine de APIs além de manter e atualizar as já existentes.

INICIATIVA 2.3 - Manter/Atualizar a APILIB (Vitrine Municipal de APIs)

Justificativa: A plataforma APILIB oferece interfaces de comunicação de dados que organiza e disponibiliza informações da Prefeitura de São Paulo com o objetivo de estimular o desenvolvimento de soluções que facilitam a vida na cidade por meio da abertura de dados e da transparência ativa. Com ela é possível:

- Incentivar novas políticas de dados e serviços da Prefeitura;
- Promover a abertura e transparência de dados;
- Fomentar a criação de serviços e aplicações inovadoras que tenham um alto impacto social;
- Promover a integração de dados da Prefeitura.

INICIATIVA 2.4 - Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação

Justificativa: De um total de 71 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2020, apenas 10 (14%) informaram possuir algum normativo com política de Segurança da Informação publicado. Isso mostra uma diminuição em relação ao ano anterior que foi de 24%, provavelmente por uma melhor compreensão por parte dos órgãos quanto ao que é de fato este instrumento. Ainda assim, dentre os informados, muitos não apresentam a abrangência necessária ao tema. O documento em questão é essencial, pois orienta tanto usuários quanto servidores de TIC sobre como trabalhar com informações atendendo a critérios de confiabilidade, confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade, utilidade, entre outros.

[CRITÉRIO 2] - Iniciativas Transversais

Descrição: Em 2018, o Órgão Central publicou a Orientação Técnica nº 013, com diretrizes gerais sobre segurança da informação. Contudo, esse instrumento tem um viés muito direcionado às áreas de tecnologia. Em adição, lideranças de equipes de tecnologia de diversos órgãos apontaram em fóruns realizados em 2019 que um maior respaldo para o assunto se faz necessário. Desse modo, o Órgão Central apresentará uma proposta de normativo que sirva de base para toda a Administração Municipal, viabilizando um entendimento comum quanto ao que deve ser abordado dentro deste tema e respaldando que cada órgão ou entidade elabore sua própria política, de forma complementar e em alinhamento com suas especificidades.

Meta do PETIC para 2020:

- Meta 5.2 - 100% dos Órgãos do SMTIC com a medalha de bronze de Maturidade em Política de Segurança.

INICIATIVA 2.5 - Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte

Justificativa: De um total de 71 órgãos que responderam ao Diagnóstico de TIC 2020, apenas:

- 37 órgãos (52%) informaram possuir sistema para gestão de demandas de suporte a usuários;
- 24 órgãos (33%) informaram possuir sistema para gestão de ativos de TIC;
- 40 órgãos (56%) informaram possuir um controle de licenças por máquina.

Em comparação ao ano anterior, houve evolução nos quesitos elencados acima, mas ainda há muito a melhorar.

A ferramenta a ser disponibilizada viabilizará uma gestão mais eficiente pelos órgãos do nível macro ao micro. Atividades de suporte a usuários, inventário de ativos de microinformática e licenças de software, gerando informações para embasar futuros planejamentos, facilitando a prestação de contas, e melhorando a satisfação de usuários e o ambiente de trabalho da própria equipe de TIC.

Descrição: O Órgão Central disponibilizará a solução CITI - Controle Integrado da Tecnologia da Informação. Trata-se de uma customização e parametrização do sistema open source GLPI para que os Órgãos possam realizar inventário de ativos de microinformática, licenças de software e gerenciar a demanda de suporte aos usuários por meio de chamados e publicação de um Catálogo de Serviços, com previsão de incorporação de outras ferramentas de código aberto.

Esta iniciativa partiu da experiência compartilhada pelas Secretarias de Gestão e de Urbanismo e Licenciamento, sendo exemplo do valor que pode ser gerado pela sinergia entre Órgãos. Cabe ressaltar que é decisão de cada órgão a adoção da solução proposta ou implantação de uma própria para cumprir as metas do Plano Estratégico.

Meta do PETIC para 2020:

- Meta 4.2 - 75% dos clientes internos (líderes e coordenadores de áreas) que avaliam o serviço prestado por suas áreas de TIC como "Bom" ou superior;

[CRITÉRIO 2] - Iniciativas Transversais

■ Meta 4.5 - Redução de 20% dos Órgãos do SMTIC cuja área de TIC exerce atividades fora do escopo de atividades de TIC;

■ Meta 12.1 - 80% dos Órgãos do SMTIC com a medalha de ouro de Maturidade no item "Inventário de ativos de microinformática";

■ Meta 12.2 - 100% dos Órgãos com inventário de licenças de software.

Meta do PETIC para 2020:

■ Organizar pelo menos 3 Fóruns Técnicos de TIC.

INICIATIVA 2.6 - Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais

Justificativa: Um dos princípios da atual Política de Governança é a descentralização da gestão de TIC com a adição da colaboração entre os Órgãos, o que é visto como base para evolução da maturidade em tecnologia da Prefeitura. Em visitas realizadas pela equipe do Órgão Central, é comum encontrar soluções diferentes para um mesmo problema, ou até mesmo Órgãos que ainda não conseguiram resolver um determinado problema que já foi resolvido por outro órgão setorial.

Descrição: Para viabilizar essa sinergia, o Órgão Central continuará promovendo os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação; sustentará o fórum virtual; e, mediante necessidade, organizará Grupos de Trabalho para discutir e encaminhar assuntos específicos. Cabe destacar que a realização de fóruns presenciais dependerá da superação do desafio imposto em 2020 pela pandemia de COVID-19.

[CRITÉRIO 3]

Iniciativas Centrais

INICIATIVA 3.1 - Apoiar e monitorar os Planos Diretores Setoriais de TIC

Justificativa: Os Planos Setoriais são fundamentais não só para a gestão interna de cada área de TI, mas também para compor uma gestão holística da TI do município, que toma por princípio a transparência, efetividade, a busca da maturidade e o alinhamento estratégico entre órgãos, viabilizando a elaboração de iniciativas transversais, como as definidas neste Plano Geral.

Descrição: O Órgão Central desenvolveu o sistema FATIMA para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações.

Uma vez instituída a ferramenta, o Órgão Central deverá apoiar a elaboração dos Planos pelos Órgãos Setoriais em 2020.

Meta do PETIC para 2020:

■ Meta 1.1 – 100% dos Órgãos do SMTIC com Planos Diretores Setoriais de TIC anuais definidos e publicados no Portal de Governança.

INICIATIVA 3.2 - Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade

Justificativa: A evolução do nível de maturidade das áreas de TI da Prefeitura é um dos objetivos primários da Política de Governança. Enquanto o Plano Estratégico demonstra a evolução da Prefeitura como um todo e os Planos Setoriais e Geral listam as iniciativas que serão tomadas pelos Órgãos, a Escala de Maturidade demonstra a evolução de cada Órgão.

Descrição: Em outubro de 2019 entrou em produção a versão 1.4.1 da FATIMA. Nela, foi desenvolvido o módulo de solicitações de conquistas, que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade.

Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade.

Meta do PETIC para 2020:

■ Meta 1.3 - Todos os Órgãos do SMTIC com maturidade na série B.

[CRITÉRIO 3] - Iniciativas Centrais

INICIATIVA 3.3 - Realizar pesquisas de nível de satisfação

Justificativa: Obter melhor conhecimento qualitativo sobre o ambiente de trabalho dos servidores de TIC e o valor percebido nos serviços que executam.

Descrição: A pesquisa sobre ambiente de trabalho em TIC está relacionada ao objetivo 3 do PETIC e tem como público alvo os servidores que trabalham nas áreas de TIC da Prefeitura. Ela aborda pontos como disponibilidade de recursos, relacionamento com outras áreas e percepção da valorização do trabalho.

A pesquisa sobre valor da tecnologia está relacionado ao objetivo 4 do PETIC e tem como público alvo os níveis gerencial e executivo da Prefeitura. Ela aborda pontos como expectativas sobre tipos e qualidade dos serviços internos de TIC.

Meta do PETIC para 2020:

- Meta 3.1 - 70% dos servidores de TIC satisfeitos com o local de trabalho em relação ao total;
- Meta 4.2 - 75% dos clientes internos (líderes e coordenadores de áreas) que avaliam o serviço prestado por suas áreas de TIC como "bom" ou superior;
- Meta 4.3 - 75% dos clientes internos (líderes e coordenadores de áreas) que reconhecem que a área de TIC agrega valor à atividade fim do Órgão.

INICIATIVA 3.4 - Programa Permanente de Capacitação

Justificativa: Manter os servidores que atuam nas áreas de TIC dos órgãos

setoriais atualizados e aptos a executarem suas funções.

Descrição: Para 2020, planeja-se manter a distribuição das licenças de Ensino à distância (EaD) da plataforma Alura realizando um rodízio bimestralmente. Além disso planeja-se contratar um capacitação específica de Análise de dados no formato EaD e capacitação de Liderança e licitações no formato de ensino presencial.

Meta do PETIC para 2020:

- Meta 9.1 - 100% dos servidores da área de TIC capacitados nos órgãos;
- Meta 9.2 - Todos os Órgãos do SMTIC com série A na escala de maturidade no critério Capacitação;
- Meta 9.3 - 80% dos Órgãos cujos líderes de TIC avaliaram a aderência dos treinamentos oferecidos aos servidores de TI como "Bom" ou superior;
- Meta 9.4 - 80% dos Órgãos com ao menos dois treinamentos de TIC para cada servidor de TIC ao ano.

INICIATIVA 3.5 - Manter o portal de Tecnologia para comunicar notícias, diretrizes e valor público gerado com tecnologia

Justificativa: Segundo o diagnóstico de TIC realizado em 2017, 75% dos órgãos setoriais afirmaram não ter voz ativa para participar de decisões estratégicas e propor iniciativas. No diagnóstico de TIC 2019, esse percentual diminuiu para 60% e, em 2020, o percentual de órgãos que afirmam não ter voz ativa caiu para 56%. Entendemos que para a tecnologia assumir um papel estratégico é necessário que os gabinetes dos diversos órgãos do

[CRITÉRIO 3] - Iniciativas Centrais

SMTIC apoiem e envolvam as áreas de TIC nos principais projetos que dependam de tecnologia.

Uma comunicação ampla e clara das ações planejadas e desenvolvidas pelo órgão central e pelos órgãos setoriais, demonstrando inclusive como o uso racional e estratégico da tecnologia pode fazer a diferença na vida da sociedade, pode conscientizar os gestores sobre a importância de apoiar as áreas de tecnologia no desenvolvimento das atividades.

Somente com esse apoio será possível tornar a tecnologia mais estratégica e a cidade mais inteligente.

Descrição: Com a atualização do nome do portal para “Portal de Tecnologia” e sua revitalização, espera-se conseguir comunicar melhor sobre as evoluções em uso da tecnologia na cidade de São Paulo. Durante todo o ano o Portal de Tecnologia será atualizado com as mais diversas notícias sobre tecnologia.

Meta do PETIC para 2020:

- Meta 4.1 - 80% dos líderes de TIC de órgãos setoriais afirmando participar em decisões estratégicas e tem voz ativa para propor iniciativas;
- Meta 4.2 - 75% dos clientes internos (líderes e coordenadores de áreas) avaliando o serviço prestado por suas áreas de TIC como “Bom” ou superior;
- Meta 4.3 - 75% dos clientes internos (líderes e coordenadores de áreas) reconhecendo que a área de TIC agrega valor à atividade fim do Órgão.

INICIATIVA 3.6 - Disponibilizar ferramenta para monitoramento do orçamento de TIC ao longo de 2020

Justificativa: De acordo com as informações do Diagnóstico de TIC 2020, 28% dizem não ter conhecimento sobre o orçamento destinado para sua área de TIC. O Órgão Central sempre fomentou a autonomia orçamentária dos setoriais, além do que orçamento é um dos critérios de avaliação da Escala de Maturidade.

Descrição: Disponibilizar na FATIMA um painel com relatórios permitindo ao líder de TIC acompanhar a execução do orçamento de seu órgão setorial destinado à Tecnologia da Informação e Comunicação. Os dados de orçamento serão atualizados mensalmente pelo Órgão Central.

Meta do PETIC para 2020:

- Meta 4.4 - Todos os órgãos do SMTIC na série A no critério 3.1 - “Autonomia Orçamentária” da Escala de Maturidade.

INICIATIVA 3.7 - Administrar o Repositório Central de Soluções em Código Aberto

Justificativa: Possibilitar a ampliação da utilização de soluções nos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal, ao promover o uso de softwares livres e de código aberto.

Descrição: O repositório central de soluções em código aberto é uma obrigação prevista no Decreto Municipal nº 58.447, de 01 de outubro de 2018, em seu artigo 5º. Sua regulamentação e administração ficaram sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A

[CRITÉRIO 3] - Iniciativas Centrais

regulamentação foi realizada por meio de anexo na Orientação Técnica nº 016. Tanto repositório quanto orientação técnica podem ser encontrados no portal <https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br/>.

Meta do PETIC para 2020:

■ Meta 14.2 – 50% de soluções desenvolvidas/adquiridas de forma colaborativa entre os órgãos do SMTIC e população.

INICIATIVA 3.8 - Propor o próximo Plano Estratégico de TIC

Justificativa: O Plano Estratégico de Tecnologia (2017-2020) foi pioneiro na Prefeitura de São Paulo. Este instrumento está previsto na Política Municipal de Governança de TIC e deve ser atualizado a cada quatro anos, alinhado sempre com o Programa de Metas.

O Plano Estratégico de Tecnologia deve apresentar os critérios da Escala de Maturidade; definir estrategicamente as metas e objetivos a serem alcançados e seus impactos na Administração Municipal; e elencar temas estratégicos de TIC a serem desenvolvidos pela Administração Municipal.

Descrição: Com o fim da vigência do Plano Estratégico de Tecnologia (2017-2020) se faz necessária a atualização e publicação de um novo Plano para o quadriênio 2021-2024.

Meta do PETIC para 2020:

■ Apresentar ao CMTIC o Plano Estratégico 2021-2024.

Relatório do Plano Geral de 2019

O Plano Diretor Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação de 2019 foi organizado em 3 (três) critérios. Esta seção demonstrará os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.

[Critério 1] Iniciativas para metas dependentes do Órgão Central;

[Critério 2] Iniciativas transversais: ações do Órgão Central que contemplam diversos órgãos setoriais, com base nos Planos Setoriais e Diagnóstico de TIC;

[Critério 3] Iniciativas de Órgãos Setoriais com planejamento de investimento/custeio igual ou superior a R\$ 1 milhão.

[CRITÉRIO 1] — Iniciativas para metas dependentes do Órgão Central

Iniciativa 1.1 – Apoiar os Órgãos Setoriais na elaboração e acompanhamento de seus Planos Diretores Setoriais de TIC, disponibilizando ferramenta e suporte

Descrição: O Órgão Central desenvolveu o sistema FATIMA para facilitar o preenchimento dos Planos Setoriais e viabilizar uma análise quantitativa das informações. Uma vez instituída a ferramenta, o Órgão Central apoiou o preenchimento dos Planos pelos Órgãos Setoriais, obtendo, em 2019, 71 Planos Setoriais aprovados, o que corresponde a 100% dos órgãos setoriais.

Resultados alcançados: Em abril de 2019, 100% dos órgãos setoriais elaboraram seus respectivos planos setoriais na FATIMA.

Iniciativa 1.2 – Acompanhar a evolução dos Órgãos Setoriais na Escala de Maturidade

Descrição: Após a implantação do módulo da Escala de Maturidade no sistema FATIMA, para 2019 será desenvolvido o **módulo de conquistas** que permitirá a solicitação das medalhas, estrelas e troféus. Isso permitirá reconhecer **Projetos, Ações e boas práticas** dos órgãos em gestão da tecnologia da informação. Atualmente a avaliação da escala de maturidade ainda desconsidera os critérios de conquistas previstos inicialmente.

Resultados alcançados: Em outubro de 2019 entrou em produção a versão 1.4.1 da FATIMA, nela foi desenvolvido o **módulo de conquistas** que permite aos órgãos setoriais realizarem a solicitação de medalhas, estrelas e troféus previstos na escala de maturidade.

Com isso, é possível identificar e reconhecer as boas práticas dos órgãos setoriais que impactam diretamente em sua maturidade.

Iniciativa 1.3 – Publicar ou revisar Orientações Técnicas

Descrição: A Supervisão de Governança, integrante do Órgão Central, é a unidade administrativa responsável pela elaboração e revisão de Orientações Técnicas. A participação dos Órgãos Setoriais é possível através dos tópicos de discussão criados no fórum virtual, dentro do Portal

de Governança, além da participação direta dos Órgãos integrantes do CMTIC e responsáveis por aprovar as Orientações Técnicas. Em 2018, foram publicadas 15 orientações técnicas. Para este ano, serão publicadas ao menos três novas orientações técnicas, além da revisão de OTs já publicadas conforme demanda dos Órgãos Setoriais.

Resultados alcançados: Em 2019, foram aprovadas/revisadas e posteriormente publicadas as orientações técnicas:

- 008 – Acessibilidade Digital na Administração Municipal (revisada);
- 016 – Licenças de Software e Código Aberto; e
- 017 – Gestão de Bens Inservíveis de TIC.

Totalizando assim, 17 orientações técnicas publicadas no Portal de Governança.

Iniciativa 1.4 – Viabilizar a nomeação e descentralização de Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional - APDO-TIC

Descrição: Até o momento, 13 de 69 órgãos¹ possuem analistas alocados, o que representa 19% do total. São eles:

- Secretaria Municipal de Licenciamento
- Secretaria Municipal da Habitação
- Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
- Secretaria Municipal da Saúde
- Procuradoria Geral do Município

- Secretaria da Fazenda
- Controladoria Geral do Município
- Secretaria Municipal de Gestão
- Secretaria Municipal da Educação
- Secretaria Municipal de Transportes

O Órgão Central atua em conjunto com demais Secretarias da gestão a fim de viabilizar a contratação de mais analistas, e segue buscando a nomeação de mais profissionais aprovados no concurso vigente, ainda em 2019.

Resultados alcançados: Em 2019 não foi possível a nomeação de mais nenhum Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional – APDO-TIC. Porém, houveram algumas movimentações e atualmente temos 13 órgãos setoriais com APDOs-TIC alocados, sendo eles: CGM (1), PGM (1), SEHAB (2), SEL (1), SF (1), SG (4), SMADS (1), SMDU (1), SME (5), SMIT (14), SMS (2), SMT (1), SVMA (2). Total de 36 APDOs-TIC em exercício.

Iniciativa 1.5 – Realizar pesquisas de nível de satisfação

Descrição: Planeja-se a realização de duas pesquisas. A primeira, focada nas equipes de TI da Prefeitura, terá por objetivo avaliar o ambiente do trabalho. A segunda será focada em coordenadores, supervisores ou lideranças das áreas que recebem serviços das equipes de TI, terá por objetivo avaliar o valor percebido nas entregas das áreas de TI. A partir destas pesquisas, espera-se poder identificar potenciais melhorias que possam ser encaminhadas. As metas a seguir são relacionadas às pesquisas, pois essas são sua forma de mensuração. O cumprimento de tais metas entende-

1. No PDGTIC 2019 o SMTIC era composto por 69 órgãos setoriais e, durante o ano de 2019 a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento foi desmembrada em Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Secretaria Especial de Licenciamento além da criação da Secretaria Municipal de Turismo. Com isso o SMTIC passou a ter 71 órgãos setoriais.

se ser consequência do resultado de diversas iniciativas planejadas do Órgão Central e, primariamente, do órgão setorial pesquisado.

Resultados alcançados: No primeiro semestre 2019 foram realizadas duas pesquisas, “Satisfação no ambiente de trabalho” e “O valor da Tecnologia”.

A primeira ocorreu entre fevereiro e março 2019. Contou com a participação de 192 servidores e servidoras na qual responderam sobre o local de trabalho, relação com a equipe, capacitação e satisfação pessoal. Com a pesquisa foi possível identificar que cerca de 70,73% das pessoas se manifestaram como satisfeitas com seu local de trabalho; 86,98% das pessoas se manifestaram ter boa integração com colegas de trabalho; 43,75% das pessoas apenas acreditam que a área TIC é reconhecida dentro da Prefeitura.

A segunda ocorreu entre abril e junho de 2019. Com uma participação mais tímida, contou com a participação de 19 coordenadores e executivos avaliando os serviços internos de TIC que consomem. Por ser uma amostra pequena, infere-se que sua análise não refletiria adequadamente uma visão da Prefeitura como um todo.

Iniciativa 1.6 – Programa Permanente de Capacitação

Descrição: Para o ano de 2019, o Órgão Central contratou o SENAI para ministrar cursos sobre Segurança da Informação, Introdução ao Gerenciamento de Projetos, Metodologias Ágeis (Scrum Master) e Suporte Técnico (HDI – Desktop Support Technician). Ao todo, serão ofertadas 300 vagas, estimando-se capacitar cerca

de 200 servidores e servidoras de TIC da Administração Pública Municipal. Além das capacitações presenciais, o Órgão Central atuará disponibilizando 69 (sessenta e nove) licenças de uso da plataforma ALURA, em um rodízio baseado em ciclos bimestrais. A plataforma de cursos online conta com um amplo acervo de disciplinas, sendo um valioso complemento à capacitação presencial, além de oferecer flexibilidade de horário e não demandar deslocamento dos agentes públicos que atuam descentralizados.

Resultados alcançados: A meta 9.1 do PETIC era de capacitar 75% dos servidores. Durante o ano de 2019 com as iniciativas do órgão central foi possível capacitar 61,20% de servidores da área de TIC nos órgãos. Ao todo foram 366 servidores distintos capacitados somando-se EaD e presencial.

A meta 9.2 do PETIC era que os órgãos conseguissem atingir a série B no critério de maturidade “2.3 - Capacitação”. Para isso, além de participar das capacitações disponibilizadas pelo órgão central é necessário que cada órgão setorial inclua no seu planejamento anual as capacitações que são necessárias e ainda consiga realizar ao menos 50% do que foi planejado. Apenas 4 dos 71 setoriais atuais (5,6%) conseguiram atingir o nível de maturidade exigido.

Atendendo à meta 9.3 do PETIC, de acordo com o Diagnóstico 2019, 84,5% dos líderes de TIC dos órgãos setoriais avaliaram a aderência dos cursos oferecidos pelo Programa de Capacitação da SMIT, aos seus servidores, como Bom ou Superior.

Atendendo à meta 9.4 do PETIC, 44% dos órgãos tiveram pelo menos dois cursos de TIC para cada servidor.

Iniciativa 1.7 – Comunicar o valor que a tecnologia agrega na execução de políticas públicas por meio da revitalização do portal

Descrição: Revitalizar o Portal da Governança criando três eixos destinados à públicos distintos:

- 1. Servidores que atuam nas áreas de TIC da prefeitura;
- 2. Executivos das Secretarias, Subprefeituras e órgãos da administração indireta; e
- 3. Cidadãos e cidadãs.

Espera-se tornar o portal mais organizado, intuitivo e simples para uso do seu público alvo com atualizações frequentes das ações realizadas pelo órgão central e os setoriais do SMTIC.

Resultados alcançados: No primeiro trimestre de 2020 foi lançado o “Portal Tecnologia cidade de São Paulo”, substituindo o antigo portal, “GovIT”. Com publicações das últimas notícias sobre tecnologia em governo, publicações de diretrizes e boas práticas para aquisições e gestão da tecnologia, compartilhamento de soluções e divulgação de como determinados projetos usaram a tecnologia a seu favor, espera-se promover um aumento da maturidade em uso da tecnologia na Administração Pública da cidade de São Paulo além de levar informação aos cidadãos e cidadãs. Caso ainda não o tenha visto, acesse!



<https://tecnologia.prefeitura.sp.gov.br>

[CRITÉRIO 2] — Iniciativas transversais

Iniciativa 2.1 – Disponibilizar ferramenta para gestão de ativos de microinformática, licenças de software e demandas de suporte

Descrição: O Órgão Central disponibilizará a solução CITI - Controle Integrado da Tecnologia da Informação. Trata-se de uma customização e parametrização do sistema open source GLPI para que os Órgãos possam realizar inventário de ativos de microinformática, licenças de software e gerenciar a demanda de suporte aos usuários por meio de chamados e publicação de um Catálogo de Serviços, com previsão de incorporação de outras ferramentas de código aberto.

Esta iniciativa partiu da experiência compartilhada pelas Secretarias de Gestão e de Urbanismo e Licenciamento, sendo exemplo do valor que pode ser gerado pela sinergia entre Órgãos. Cabe ressaltar que é decisão de cada órgão a adoção da solução proposta ou implantação de uma própria para cumprir as metas do Plano Estratégico.

Resultados alcançados: Até o final de 2019, nove órgãos adotaram o CITI, incluindo SMTI. Outros oito estavam realizando testes com a ferramenta. Além do CITI, alguns órgãos setoriais tomaram a iniciativa de investir em sistemas de gestão de demandas e suporte a usuários próprios. Cerca de 52% dos órgãos setoriais informam utilizar sistemas para esse tipo de gestão.

Iniciativa 2.2 – Apoiar a publicação de Políticas de Segurança da Informação

Descrição: Em 2018, o Órgão Central publicou a Orientação Técnica nº 013, com diretrizes gerais sobre segurança da informação. Ainda que seu escopo seja um pouco maior, esse instrumento tem por público alvo as áreas de tecnologia. Desse modo, o Órgão Central publicará um normativo geral que estabelecerá uma política de segurança da Informação geral e mínima para todo SMTIC, viabilizando um entendimento comum no âmbito da Prefeitura de São Paulo quanto ao que deve ser abordado no tema. Este normativo não impede que cada órgão tenha seu próprio normativo em alinhamento com suas especificidades.

Resultados alcançados: A publicação de políticas de Segurança da Informação pelos órgãos setoriais foi tema abordado nas edições 10 e 12 do Fórum Técnico de Tecnologia, ocorridas respectivamente em Abril e Agosto de 2019. A equipe do órgão central apresentou uma proposta de minuta que poderia ser aproveitada pelos órgãos, com o intuito de promover a construção coletiva e troca de conhecimentos.

Contudo, houve um forte consenso entre os participantes quanto à necessidade de um normativo central, uma Política Municipal de Segurança da Informação. Com isso, o órgão central tem trabalhado na elaboração de uma proposta para apresentar ao Conselho Municipal de TIC, consultando as áreas especialistas em segurança da informação existentes na Administração Municipal.

Continuamos com um número muito baixo de órgãos com uma Política de Segurança da Informação própria, demonstrando a importância de avançar com esta iniciativa transversal.

Iniciativa 2.3 – Facilitar a eliminação de ativos de TIC inservíveis

Descrição: O Órgão Central está elaborando uma proposta de decreto municipal, visando simplificar o processo atual para desfazimento de inservíveis de tecnologia e garantir o correto procedimento perante o meio ambiente, além de uma Orientação Técnica com diretrizes mais específicas para as equipes de TIC.

Resultados alcançados: Em 2019 foi elaborada e publicada a Orientação Técnica 017 - Gestão dos Bens Inservíveis de TIC que estabelece diversas diretrizes definindo possíveis processos de tratamento dos inservíveis. Considerou-se como não essencial a criação de um decreto municipal, tendo em vista a existência de decretos federal e estadual, dos quais foram objeto de estudo para a criação da OT.

Dos 71 órgãos setoriais apenas 2 possuem medalha de prata ou ouro em gestão de inservíveis, equivalente a 2,8% do SMTIC. Isso se deve ao fato de que o módulo de conquistas da FATIMA entrou em operação apenas em outubro de 2019 e apenas alguns órgãos realizaram baixas de equipamento inservíveis e solicitaram a conquista.

Porém, no Diagnóstico de TIC realizado no início de 2020 com 71 órgãos setoriais,

55 setoriais (77,46%) disseram ter claro o procedimento para baixa de inservíveis, o que pode levar a um aumento expressivo no número de órgãos com medalha.

Iniciativa 2.4 – Fomentar a sinergia entre os Órgãos Setoriais

Descrição: Para viabilizar essa sinergia, o Órgão Central continuará promovendo os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação; sustentará o fórum virtual; e, mediante necessidade, organizará Grupos de Trabalho para discutir e encaminhar assuntos específicos.

Resultados alcançados: Em 2019 foram realizados 6 Fóruns Técnicos de TIC com a presença dos líderes de TIC dos órgãos setoriais visando trocas de experiências sendo 2 desses Fóruns realizados no formato de grupos de trabalho. Os temas abordados nos Fóruns Técnicos de 2019 foram Transformação Digital, Orçamento de TIC, Orientações Técnicas, entre outros.

Iniciativa 2.5 – Reestruturação da infraestrutura de rede das Subprefeituras

Descrição: Foi planejado utilizar os recursos provenientes do Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre a Prefeitura e Vivo para reestruturar a rede lógica e elétrica (se necessário) das subprefeituras realizando os seguintes serviços:

- Instalação de eletrocalhas;
- Instalação de canaletas;
- Instalação de eletrodutos;
- Lançamento de cabeamentos;
- Instalação de Racks;

- Identificação ponta a ponta do cabeamento;
- Certificação dos pontos;
- Substituição de cabos elétricos e tomadas;
- Instalação de ar condicionado na(s) sala(s) de servidor(es);
- Instalação de Switches;
- Instalação de Access Points;
- Instalação de Central telefônica;
- Instalação de aparelhos telefônicos.

Os serviços realizados poderão variar de acordo com a necessidade de cada órgão setorial.

Resultados alcançados: Devido à complexidade e diferentes necessidades de cada uma das 32 subprefeituras, em 2019 foram assinados os termos para realização dos serviços entre Vivo e Prefeitura e elaborados os primeiros projetos executivos para reestruturação da estrutura das subprefeituras.

As obras iniciaram no primeiro semestre de 2020 com previsão de conclusão ainda em 2020.

Iniciativa 2.6 – Publicar vitrine de APIs

Descrição: Será implementada uma plataforma tecnológica de código aberto que permitirá a publicação e o gerenciamento de serviços, de forma que qualquer pessoa possa acessar e consumir a API de forma segura e controlável.

A partir da implantação do projeto espera-se que os cidadãos consigam criar serviços e aplicações a partir dos dados da Prefeitura

de São Paulo sem maiores complicações, portanto, fomentando o desenvolvimento dos mesmos para utilização de acordo com realidade e necessidade do cidadão, contribuindo diretamente com a transparência e abertura dos dados, que é de interesse e importância dos munícipes de São Paulo, mas acima de tudo isto, acredita-se na satisfação do cidadão gerada direta e/ou indiretamente com a implantação deste projeto, seja pelo cidadão desenvolvedor ou pelo cidadão que utilizará os serviços e aplicações criadas a partir dos serviços expostos na Vitrine de APIs da Prefeitura de São Paulo.

Resultados alcançados: Em dezembro de 2019 foi realizado o Lançamento da APILIB com dados disponíveis da CET, SPTrans, Secretarias de Gestão, Direitos Humanos e Cidadania, Educação, Inovação e Tecnologia, Controladoria Geral do Município e órgãos externos como IBGE com adaptações para uso da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Até o momento são mais de 10 APIs disponibilizadas na plataforma em:

para definirem diretrizes que visem garantir o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados.

Resultados alcançados: O órgão central participou do grupo de trabalho sobre LGPD durante os meses de setembro/19 e janeiro/20, pautando as questões inerentes à Tecnologia da Informação. O grupo de trabalho apresentou uma minuta de Decreto ao nível executivo no mês de Março/20. Aguarda-se a deliberação.



<https://apilib.prefeitura.sp.gov.br/>

Iniciativa 2.7 – Grupo de Trabalho para definir diretrizes que garantam o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados

Descrição: A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia participará de um grupo de trabalho envolvendo também a Secretaria de Governo Municipal, Controladoria Geral do Município, Procuradoria Geral do Município e a Produm

[CRITÉRIO 3] — Iniciativas setoriais com valor acima de R\$ 1 milhão

No PDGTIC de 2019, identificamos nos planos todas as iniciativas setoriais com valores iguais ou superiores a R\$ 1 milhão. Foram 100 iniciativas com valor planejado total de aproximadamente R\$ 516 milhões. No decorrer do ano, os órgãos setoriais realizaram modificações em seus planos. Logo, o quantitativo de iniciativas nesta seção é um pouco menor que a do PDGTIC publicado, porém o total do valor planejado é maior. Identificamos 94 iniciativas cujo valor foi igual ou superior à R\$ 1 milhão, somando aproximadamente R\$ 577 milhões.

Das 94 iniciativas, 49 (52,13%) foram concluídas pelos órgãos setoriais. Outras 31 (32,98%) foram iniciadas, mas não concluídas no ano de 2019, sendo que muitas constam no planejamento de 2020 para conclusão. Por fim, as 14 iniciativas (14,89%) restantes não foram iniciadas pelos órgãos setoriais.

Status	Iniciativas	%
Concluída	49	52,13
Em andamento	31	32,98
Não iniciada	14	14,89
Total	94	

TABELA 1: Quantidade de iniciativas por status

Órgão	Iniciativa	Valor Planejado	Status
SMT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 28.163.519,34	Concluída
SMS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 27.988.771,65	Concluída
SF	Contratar sustentação Prodam	R\$ 25.949.674,26	Concluída
SMIT	Contratar sustentação Prodam	R\$ 22.282.749,81	Concluída
SG	Contratar sustentação Prodam	R\$ 21.892.466,49	Concluída
SMS	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 18.387.198,13	Em andamento
SMDU	Contratar sustentação Prodam	R\$ 14.453.635,28	Concluída
SPTTrans	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 14.400.000,00	Concluída
SF	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 14.141.204,05	Concluída
SMT	Contratar serviço mensageria	R\$ 13.905.000,00	Concluída
SMSUB	Contratar comunicação link	R\$ 13.185.684,90	Concluída
SMS	Contratar comunicação link	R\$ 12.146.708,02	Concluída
SMSUB	Contratar sustentação Prodam	R\$ 9.129.973,94	Concluída
SMS	Contratar equipe de TI	R\$ 7.425.000,00	Em andamento
PGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 7.407.006,32	Concluída
SME	Contratar serviço impressão	R\$ 7.200.000,00	Em andamento
PGM	Adquirir licença de software BI	R\$ 7.000.000,00	Não iniciada
CET	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 6.598.800,01	Em andamento
SF	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 6.539.319,44	Não iniciada
SF	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 6.500.000,00	Concluída

Órgão	Iniciativa	Valor Planejado	Status
IPREM	Desenvolver sistema de informação outro	R\$ 6.000.000,00	Não iniciada
SF	Adquirir licença de software BI	R\$ 6.000.000,00	Concluída
SPTrans	Adquirir licença de software suite de escritório	R\$ 5.956.900,00	Em andamento
SMS	Contratar serviço wi-fi	R\$ 5.837.310,00	Não iniciada
SPTrans	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 5.657.977,67	Em andamento
CET	Adquirir licença de software suite de escritório	R\$ 5.612.946,93	Em andamento
SMSUB	Contratar serviço impressão e digitalização	R\$ 5.494.018,32	Concluída
SME	Contratar serviço segurança e acesso	R\$ 5.318.250,00	Concluída
SMS	Desenvolver sistema de informação outro	R\$ 5.283.164,03	Concluída
SVMA	Contratar sustentação Prodam	R\$ 5.148.180,06	Concluída
IPREM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 5.110.320,35	Concluída
SGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 5.089.344,45	Concluída
SMIT	Contratar serviço IaaS	R\$ 5.000.000,00	Concluída
SME	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 4.608.000,00	Em andamento
SPTrans	Adquirir licença de software outro	R\$ 4.515.000,00	Em andamento
SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 4.317.997,92	Concluída
SME	Contratar serviço impressão	R\$ 4.290.000,00	Concluída
SMT	Contratar serviço impressão	R\$ 4.118.397,78	Concluída
SMADS	Contratar comunicação link	R\$ 4.088.000,00	Concluída
SGM	Alugar ativos de microinformática desktop	R\$ 4.056.500,00	Concluída
SPTrans	Contratar comunicação link	R\$ 4.000.000,00	Em andamento
CET	Contratar sustentação Prodam	R\$ 3.663.370,23	Em andamento
SPTrans	Adquirir ativos de rede switch	R\$ 3.554.852,40	Em andamento
SMS	Adquirir licença de software suite de escritório	R\$ 3.546.597,60	Em andamento
SPTrans	Contratar serviço manutenção de TIC	R\$ 3.520.000,00	Concluída
SME	Contratar sustentação Prodam	R\$ 3.419.721,45	Concluída
SPTrans	Adquirir ativos de microinformática servidor	R\$ 3.353.000,00	Em andamento
IPREM	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 3.333.333,33	Não iniciada
SF	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 3.152.400,00	Concluída
SMS	Desenvolver sistema de informação outro	R\$ 3.101.241,60	Em andamento
SF	Contratar sustentação Prodam	R\$ 3.019.268,68	Em andamento
SMS	Desenvolver sistema de informação outro	R\$ 3.000.000,00	Não iniciada
SPTrans	Adquirir licença de software outro	R\$ 2.900.000,00	Concluída
SMADS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 2.790.000,00	Concluída
SMDU	Desenvolver Aplicativo web	R\$ 2.750.687,36	Em andamento
SMS	Contratar serviço impressão	R\$ 2.675.773,92	Concluída
SMDE	Contratar sustentação Prodam	R\$ 2.553.333,33	Não iniciada

Órgão	Iniciativa	Valor Planejado	Status
HSPM	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 2.495.000,00	Em andamento
SMT	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 2.490.000,00	Concluída
FT	Desenvolver Aplicativo web	R\$ 2.468.130,00	Não iniciada
SMADS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 2.457.000,00	Concluída
SPTrans	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 2.348.900,00	Em andamento
PGM	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.324.585,18	Concluída
SF	Contratar serviço hospedagem	R\$ 2.181.344,76	Concluída
SF	Contratar serviço fábrica de software	R\$ 2.161.494,50	Concluída
SF	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 2.147.594,72	Concluída
SMT	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.079.604,07	Concluída
CET	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.065.000,00	Em andamento
SPTrans	Contratar serviço manutenção datacenter	R\$ 2.006.209,38	Concluída
SPTrans	Contratar serviço desenvolvimento	R\$ 2.000.000,00	Em andamento
SMDHC	Contratar sustentação Prodam	R\$ 1.902.756,61	Em andamento
SPTrans	Adquirir licença de software banco de dados	R\$ 1.834.317,00	Em andamento
SMSU	Contratar serviço IaaS	R\$ 1.794.000,00	Em andamento
SMADS	Contratar sustentação Prodam	R\$ 1.710.000,00	Concluída
SEHAB	Contratar sustentação Prodam	R\$ 1.644.487,87	Concluída
SF	Adquirir licença de software suite de escritório	R\$ 1.634.600,00	Não iniciada
SMSU	Contratar sustentação Prodam	R\$ 1.616.871,33	Concluída
CET	Adquirir ativos de microinformática outro	R\$ 1.600.000,00	Em andamento
SPTrans	Adquirir licença de software outro	R\$ 1.575.000,00	Não iniciada
SPTrans	Contratar comunicação internet móvel	R\$ 1.506.375,00	Concluída
SME	Contratar serviço helpdesk e suporte	R\$ 1.500.000,00	Concluída
SMSU	Adquirir ativos de microinformática desktop	R\$ 1.500.000,00	Não iniciada
SMS	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 1.455.083,22	Em andamento
SMS	Contratar serviço manutenção de TIC	R\$ 1.318.440,50	Concluída
HSPM	Contratar serviço cabeamento estruturado	R\$ 1.307.924,94	Em andamento
SMSU	Contratar comunicação radiocomunicação	R\$ 1.225.000,00	Concluída
CGM	Contratar sustentação Prodam	R\$ 1.211.153,02	Concluída
SMSU	Contratar comunicação internet móvel	R\$ 1.046.304,00	Em andamento
SFMSP	Contratar comunicação link	R\$ 1.038.559,20	Em andamento
SMT	Contratar equipe de TI	R\$ 1.036.155,80	Não iniciada
SMC	Contratar serviço wi-fi	R\$ 1.000.400,00	Em andamento
PGM	Adquirir licença de software suite de escritório	R\$ 1.000.000,00	Não iniciada
Prodam	Implantar sistema de informação gestão de ativos	R\$ 1.000.000,00	Não iniciada
SMDHC	Desenvolver sistema de informação outro	R\$ 1.000.000,00	Em andamento

[GLOSSÁRIO]

APDO-TIC

Os Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação, são integrantes da carreira criada pela Lei Municipal 16.119/2015 com o intuito de tornarem mais eficiente a gestão da tecnologia na administração direta. Os primeiros servidores e servidoras desta carreira foram nomeados em maio de 2017.

CMTIC

O Conselho Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação é um órgão colegiado a que compete aprovar o Plano Estratégico de TIC, os relatórios semestrais sobre uso de TIC na Administração Pública Municipal, e as orientações técnicas.

Compõem o CMTIC os titulares dos seguintes Órgãos e Entidades:

- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), como Presidente;
- Secretaria de Governo Municipal (SGM);
- Secretaria da Fazenda (SF);
- Secretaria de Gestão (SG);
- Empresa Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação (PRODAM).

Há ainda um assento rotativo, ocupado alternativamente pelos titulares de:

- Secretaria Municipal de Educação (SME);
- Secretaria Municipal de Saúde (SMS);
- Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade (SMT);
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Diagnóstico de TIC

O Diagnóstico de Tecnologia da Informação e Comunicação é um instrumento da Política de Governança que tem por objetivo levantar informações sobre o status de cada área de Tecnologia da Informação da Prefeitura. Em seu formato atual, os líderes de TIC preenchem anualmente um questionário digital respondendo questionamentos sobre liderança e cultura, equipe de TIC, orçamento, segurança da informação, contratação de bens e serviços, gestão de inservíveis, gerenciamento de sistemas/projetos, suporte, portais web e aplicativos, infraestrutura e rede, e inovação tecnológica.

A informação estruturada em relatórios é divulgada no Portal da Governança.

FTTIC

Os Fóruns Técnicos de Tecnologia da Informação e Comunicação são eventos bimestrais, presenciais, onde os servidores de TIC da Prefeitura de São Paulo se reúnem para discutir temas relevantes as suas realidades.

Até o momento, já se discutiu sobre temas como orçamento, planejamento, capacitação, orientações técnicas, boas práticas e experiências reais, entre outros.

Os relatos dos fóruns presenciais e a extensão de suas discussões podem ser encontradas em:

 forum.govit.prefeitura.sp.gov.br

Orientações Técnicas

São publicações realizadas pelo Órgão Central com padrões e boas práticas para serem adotadas transversalmente na Prefeitura de São Paulo. As orientações são compostas por recomendações e sugestões.

Uma **recomendação** é uma diretriz definida pelo CMTIC e estabelece regras, procedimentos ou critérios a serem seguidos por padrão. Desta forma, a sua não adoção deverá ser justificada tecnicamente.

Uma **sugestão** é uma boa prática validada pelo CMTIC e possui um caráter não vinculante, mostrando alternativas ou conhecimentos que poderão ser úteis na busca de soluções.

Portal de Governança

Plataforma digital que tem por objetivo concentrar todas as informações relevantes à Política de Governança Municipal de TIC. É composta por notícias, normativos, documentos, uma wiki e um fórum digital. Pode ser acessado em:

 tecnologia.prefeitura.sp.gov.br

SMTIC

O Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação compreende as atividades de planejamento, governança, coordenação, organização, controle e supervisão dos recursos de TIC da Administração Pública Municipal e é composto por:

- CMTIC;
- Órgão Central;
- Órgãos Setoriais;
- FTTIC;
- Integrador Estratégico.

Órgão Central

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMTI, representada pela Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação – CGTIC, que coordenará as atividades do Sistema Municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação – SMTIC.

Órgãos Setoriais

Secretarias, Subprefeituras, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, cujas ações e projetos sejam diretamente voltados à tecnologia ou que necessitem da tecnologia para o seu desenvolvimento, representadas pelas unidades responsáveis pelas atividades de tecnologia da informação e comunicação.

A saber:

Administração Direta

- Controladoria Geral do Município (CGM)
- Procuradoria Geral do Município (PGM)

Secretarias Municipais:

- Secretaria de Governo Municipal (SGM)
- Fazenda (SF)
- Pessoa com Deficiência (SMPED)
- Saúde (SMS)
- Subprefeituras (SMSUB)
- Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
- Cultura (SMC)
- Desenvolvimento Econômico (SMDE)
- Desenvolvimento Urbano (SMDU)
- Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)
- Educação (SME)
- Esportes e Lazer (SEME)
- Gestão (SG)
- Habitação (SEHAB)

- Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB)
- Inovação e Tecnologia (SMIT-SSO)
- Justiça (SMJ)
- Licenciamento (SEL)
- Mobilidade e Transportes (SMT)
- Turismo (SMTUR)
- Segurança Urbana (SMSU)
- Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Subprefeituras

- Aricanduva/Vila Formosa (SUBAF)
- Butantã (SUBBT)
- Campo Limpo (SUBCL)
- Capela do Socorro (SUBCS)
- Casa Verde (SUBCV)
- Cidade Ademar (SUBAD)
- Cidade Tiradentes (SUBCT)
- Ermelino Matarazzo (SUBEM)
- Freguesia/Brasilândia (SUBFB)
- Guaianases (SUBG)
- Ipiranga (SUBIP)
- Itaim Paulista (SUBIT)
- Itaquera (SUBIQ)
- Jabaquara (SUBJA)
- Jaçanã/Tremembé (SUBJT)
- Lapa (SUBLA)
- M'Boi Mirim (SUBMB)
- Mooca (SUBMO)
- Parelheiros (SUBPA)
- Penha (SUBPE)
- Perus (SUBPR)
- Pinheiros (SUBPI)
- Pirituba/Jaraguá (SUBPJ)
- Santana/Tucuruvi (SUBST)
- Santo Amaro (SUBSA)

- São Mateus (SUBSM)
- São Miguel Paulista (SUBMP)
- Sapopemba (SUBSB)
- Sé (SUBSE)
- Vila Maria/Vila Guilherme (SUBMG)
- Vila Mariana (SUBVM)
- Vila Prudente (SUBVP)

Administração Indireta

- Autarquia Hospitalar Municipal (AHM)
- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLU)
- Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)
- Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (COHAB)
- Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo (SPCIN)
- Fundação Paulistana de Tecnologia (FT)
- Fundação Theatro Municipal (TMSP)
- Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM)
- Instituto de Previdência Municipal (IPREM)
- Prodam (Prodam)
- São Paulo Obras (SPOBR)
- São Paulo Parcerias (SPPAR)
- São Paulo Transporte (SPTRA)
- São Paulo Turismo (SPTUR)
- São Paulo Urbanismo (SPURB)
- Serviço Funerário do Município de São Paulo (SFMS)